

Data: 13.02.2019

Título: 435 mil beneficiários da ADSE prejudicados

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Política

Pág: 1;28

ACORDOS SUSPENSOS P.28

**PRESSÃO  
SOBRE ADSE  
PREJUDICA  
435 MIL  
PESSOAS**

Área: 582cm² / 33%

Tiragem: 148.036

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6380608

**SUBSISTEMA DE SAÚDE DO ESTADO**



Conselho Diretivo da ADSE está a ser pressionado pelo Conselho Geral e de Supervisão a negociar com os prestadores privados de cuidados de saúde

# 435 mil beneficiários da ADSE prejudicados

**DECISÃO** ⚡ Grupo Luz Saúde denuncia convenção e Grupo José de Mello Saúde suspende acordo  
**APELO** ⚡ Conselho Geral e de Supervisão apela ao diálogo com privados para não se penalizar doentes

**BEATRIZ FERREIRA/DIANA RAMOS**

**C**erca de 435 mil beneficiários da ADSE que utilizam os hospitais dos grupos Luz Saúde e José de Mello Saúde - Hospital da Luz e unidades da CUF - arriscam ser penalizados na guerra travada entre dois dos maiores prestadores privados de saúde e a ADSE. A Luz Saúde denunciou a con-

venção com efeitos a partir de 15 de abril e a José de Mello Saúde suspendeu com efeitos a partir de 12 de abril.

“Apesar de todos os nossos esforços no sentido de o evitar, informamos que os hospitais e clínicas da rede Hospital da Luz se veem obrigados, a partir de 15 de abril, a deixar de prestar os serviços ao abrigo das convenções celebradas com a ADSE”,

lê-se no comunicado da Luz Saúde. A decisão, adianta o grupo, afeta “a vida de mais de 250 mil clientes beneficiários deste subsistema”, mas “não existe outra alternativa”, garante.

“A José de Mello Saúde suspendeu a Convenção com a ADSE para a prestação de cuidados de saúde aos seus beneficiários em

Área: 582cm² / 33%

Tiragem: 148.036  
FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6380608



toda a rede CUF”, lê-se no comunicado do grupo José de Mello. O CM sabe que há 185 mil beneficiários da ADSE a usar regularmente as unidades CUF. Ambos os prestadores admitem disponibilizar uma tabela de preços específicos para os beneficiários da ADSE caso, até 12 e 15 de abril, não seja encontrado um acordo com aquele subsistema de saúde.

Ontem, o Conselho Geral e de Supervisão da ADSE – que junta representantes da direção, do Estado, dos sindicatos e dos beneficiários – aprovou uma resolução por unanimidade na qual pede “aos prestadores

de saúde e ao conselho diretivo da ADSE um urgente diálogo” que “permita encontrar soluções adequadas para a prestação de serviços de saúde de qualidade, a preços justos, sem discriminações e garantindo fiabilidade às diferentes entidades envolvidas”. Também o Presidente da República pediu “bom senso”. ●

### A ADSE TEM UM TOTAL DE 1,2 MILHÕES DE BENEFICIÁRIOS

#### PERGUNTAS & RESPOSTAS

O que acontece se já tiver uma consulta agendada?

**Todas as consultas já marcadas para antes ou depois da data da suspensão do acordo entre o privado e a ADSE mantêm-se abrangidas pelo regime convencionado**

**E se quiser agora marcar uma consulta?**

**As novas marcações para dias posteriores à data da suspensão do acordo só podem beneficiar do regime livre. Ou seja, os beneficiários têm de pagar a totalidade dos cuidados prestados, pedindo depois o reembolso à ADSE**

